



INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

MESTRADO
GESTÃO E ESTRATÉGIA INDUSTRIAL

Ano Lectivo 2017/18

António Sabino Rocha

1º Semestre

GESTÃO FINANCEIRA



GESTÃO FINANCEIRA

- MÓDULO I
 - Objectivos
 - Abordagem da Função Financeira
 - Informação Contabilística e Financeira
 - Documentos Base



FUNÇÃO FINANCEIRA

Evolução do conceito

- No início a função financeira era no essencial gestão de tesouraria (tesoureiro) ou de meios financeiros líquidos
- Hoje o conceito é mais lato
- A função financeira visa dotar os gestores (ou outros responsáveis) de informações económicas e financeiras adequadas para a tomada de decisões de gestão



FUNÇÃO FINANCEIRA: Objectivos

- Assegurar o equilíbrio financeiro
- Garantir os recursos nas melhores condições
- Adequar as fontes de financiamento minimizando riscos (Controlar o endividamento)
- Rendibilizar os excedentes financeiros
- Providenciar informação para os responsáveis internos e para interessados externos (exemplo: estudos sobre a situação económico-financeira da empresa)



Características da informação financeira

- As demonstrações financeiras devem:
 - proporcionar informação acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações
 - Informação relevante, fiável, comparável e compreensível
 - Permitir informar os responsáveis internos (Gestores, Directores, etc) e os interessados externos (investidores, credores, bancos, Estado, fornecedores, clientes, etc.)
 - contribuir para o funcionamento eficiente dos mercados de capitais (“Economias Desenvolvidas”)



Documentos Base

- A Demonstração de Resultados
- O Balanço
- Os Anexos ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- A Demonstração de Fluxos de Caixa
- Condicionamentos dos documentos contabilísticos



Demonstração de Resultados

- Mostra o desempenho económico nesse período
- Faz a síntese de gastos e rendimentos em grupos homogéneos
- Indica a proveniência e composição do resultado do período
- Há diferentes formas de elaborar a DR, nomeadamente:
 - DR por natureza, DR por funções, DR custeio variável



Demonstração de Resultados

Áreas de resultados

Rendimentos Operacionais

- Gastos Operacionais

= Result. Operacionais

Rendimentos Financeiros

- Gastos Financeiros

= Result. Financeiros

ÁREA FISCAL



Demonstração de Resultados por Natureza

= **Volume de Vendas**

Custo das mercadorias vendidas

= **Margem Bruta**

- Fornecimentos e serviços externos
- Custos com o pessoal
- Outros gastos e perdas operacionais
- Depreciações (Amortizações do exercício)
- Imparidades (Provisões do exercício)

= **Resultado operacional**



Demonstração de Resultados por natureza

Resultados Operacionais (RO)

+ Resultados Financeiros

= Resultados Antes de Imposto

- Imposto sobre o Rendimento do Ex^o (IRC)

= Resultado Líquido do Período (RL)



Demonstração de Resultados

Custeio Variável

Separa os Gastos operacionais em fixos e variáveis

- **GASTOS VARIÁVEIS**

- Directamente relacionados com a **Quantidade** vendida (produzida)
- ex: matérias primas, comissões a vendedores

- **GASTOS FIXOS OU ENCARGOS DE ESTRUTURA**

- Não variam com a **Quantidade** vendida ou produzida
- Estáveis para determinados níveis de actividade (variam em escada)
- Alguns existem mesmo que a empresa deixe de vender ou produzir



Demonstração de Resultados

Custeio Variável

- **Custos (Gastos) Variáveis:**
 - CMVMC (deduzido da variação da produção)
 - FSE, impostos e outros encargos com comportamento variável
- **Custos (Gastos) Fixos:**
 - Despesas com pessoal
 - FSE, impostos e outros encargos não considerados como variáveis (Ex: Rendas e encargos financeiros)
 - Depreciações (Amortizações do imobilizado)
 - Perdas por Imparidade (Provisões de clientes e existências)



Demonstração de Resultados Custeio Variável

Vendas e Prestação de Serviços (V)

- Gastos Variáveis Operacionais (GV)

= Margem de Contribuição (MC)

- Gastos Fixos Operacionais (GF)

= Resultados Operacionais (RO)

+ Encargos Financeiros (EF)

= Resultados Antes de Impostos (RAI)

- Impostos sobre Lucros (IRC)

= Resultado Líquido (RL)



O Balanço

- Apresenta a posição financeira de uma empresa no final do seu exercício económico (ou noutra data)
- O mapa onde se compara o Activo e o Passivo para destacar a Situação Líquida (capitais próprios)
- Aspecto estático: reflecte a situação patrimonial da empresa num dado momento
- Aspecto dinâmico: conhecendo vários balanços sucessivos (periodicidade?)



BALANÇO

1º Membro

2º Membro

ACTIVO	CAPITAL PRÓPRIO
	CAPITAL ALHEIO



BALANÇO

1º Membro

2º Membro

ACTIVOS NÃO CORRENTES (IMOBILIZADO)	CAPITAIS PERMANENTES
ACTIVO CORRENTES (CIRCULANTE)	PASSIVO CORRENTES (CIRCULANTE)



Balanço Contabilístico ACTIVO ou 1º MEMBRO

- Activos Não Correntes (liquidez reduzida)
 - Intangíveis (imobilizações incorpóreas)
 - Tangíveis (imobilizações corpóreas)
 - Investimentos financeiros
- Activo Corrente (liquidez em diferentes graus)
 - Inventários (existências)
 - Dívidas de terceiros a MLPrazo
 - Dívidas de terceiros a curto prazo
 - Meios Financeiros Líquidos (disponibilidades)
- Diferimentos



BALANÇO: Activo Não Corrente

- aplicações de carácter permanente a mais de 1 ano
 - immobilizações incorpóreas (intangíveis)
 - trespases, despesas de instalação, I&D, etc.
 - immobilizações corpóreas (tangíveis)
 - Terrenos, edifícios, maquinaria, equipamentos
 - depreciações acumuladas (a deduzir)
- investimentos financeiros
 - obrigações, acções, imóveis de rendimento, outros investimentos financeiros de ML prazo
- immobilizações em curso



BALANÇO: Activo Corrente

- Inventários e Activos Biológicos
 - mercadorias, matérias-primas, produtos acabados, etc.
- Dívidas de terceiros a médio e longo prazo
 - de clientes, de empresas do grupo, de adiantamentos a fornecedores, do Estado ou de subscritores de capital
- Dívidas de terceiros a curto prazo
 - idem, mas a menos de 1 ano
- Meios Financeiros Líquidos (disponibilidades)
 - títulos líquidos, depósitos e caixa



BALANÇO - 2º MEMBRO

Dois agregados homogêneos

- CAPITAL PRÓPRIO (com exigibilidade nula)
 - capital social, reservas e resultados
- PASSIVO ou Capital alheio (com diferentes graus de exigibilidade)
 - provisões (para riscos e encargos), dívidas a terceiros de médio e longo prazos, dívidas a terceiros de curto prazo e diferimentos



BALANÇO ORDENAÇÃO DAS RUBRICAS

- **Activo** - grau crescente de liquidez
- **Capital próprio e passivo** - grau crescente de exigibilidade das origens de fundos
- **Grau de liquidez** - aptidão reconhecida a um activo para se transformar em meios monetários (dinheiro ou equivalente)
- **Grau de exigibilidade** baseia-se nos diferentes prazos de vencimento dos créditos obtidos e informa da sua crescente exigibilidade



Os Anexos ao Balanço e à DR

- Incluem informações (narrativas e mapas) cujo objectivo é proporcionar uma melhor compreensão do Balanço e da Demonstração de Resultados
- Abrange dois tipos de informação:
 - umas destinadas a desenvolver e comentar as quantias incluídas no Balanço e DR
 - outras que se destinam a divulgar factos ou situações que, não tendo expressão no Balanço ou na DR, são úteis podendo influenciar a posição financeira da empresa (exemplo: remuneração da administração)



LIMITAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONTABILÍSTICOS

- Adopção de diferentes critérios valorimétricos
- Procedimento contabilístico com base no custo histórico
- Inadequada valorização dos imobilizados
- Omissão no balanço de rubricas com valor financeiro (marcas, clientela, pessoal e outras)
- Necessidade de estimar diversas rubricas (ex: provisões e depreciações)
- Técnicas e métodos contabilísticos seguem, geralmente, princípios jurídico-patrimoniais
- A gestão deve preocupar-se com a utilização e com critérios económico-financeiros